

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quaracema
DATA: 01/04/1960 AUTOR: Jayme Maurício
TÍTULO: O Museu aderiu à campanha de doações pró-Orós
ASSUNTO: Ivan na lista das doações pró-Orós.

Correio da Manhã 1 abril 1960 2.º Caderno

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

O MUSEU ADERIU À CAMPANHA DE DOAÇÕES PRÓ-ORÓS

A campanha ontem lançada por esta coluna para doações de obras de arte pelos artistas brasileiros, para serem vendidas

em leilão em auxílio das vítimas de Orós, encontrou o mais entusiástico apoio, inclusive do Museu de Arte Moderna do Rio que, excepcionalmente, ofereceu sua sede e funcionários para recolhimento das doações e para a realização do leilão público a ser realizado brevemente.

Assim, os artistas que quiserem aderir à campanha e fazer doações, devem dirigir-se ao Museu pessoalmente ou pelo fone 31-1871, procurar dona Isaura de Carvalho, todos os dias, exceto aos domingos, entre 13 e 18 horas. As obras poderão ser entregues desde logo, havendo, entretanto, uma lista de adesões antecipadas para serem cumpridas mais tarde.

Foi constituída uma Comissão Organizadora para dirigir a campanha e os demais trabalhos, constituída pelos seguintes:

Antônio Bento — pela ABCA.
Carlos Flexa Ribeiro — pelo Museu.
Maria Martins — escultora.
Mário Pedrosa — vice-presidente da AICA.

Mário Barata — pelo SNPHA.

Jayme Maurício — pelo Correio da Manhã.

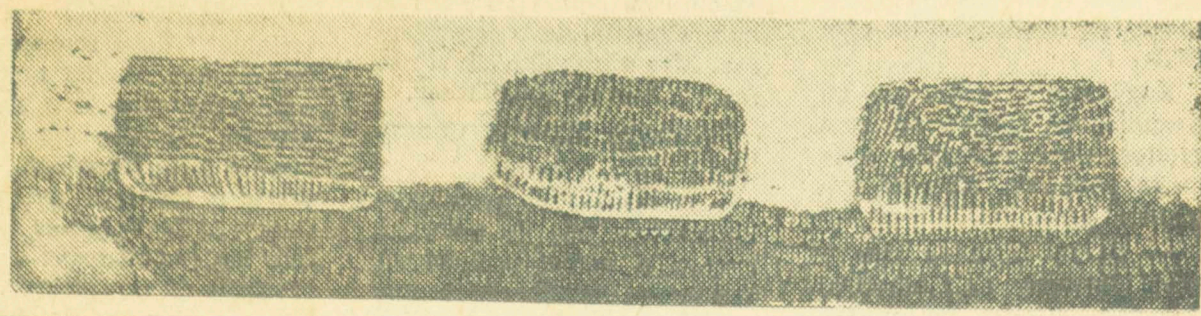
A lista dos artistas que doarão obras vai aumentando e já se encontra numerosa e categorizada:

Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Antônio Bandeira, Milton Dacosta, Maria Leontina, Clóvis Graciano, Aldo Bonadei, Tanaka, Loio Pêrsio, Manabu Mabe, Palatnik, Ione Saldanha, Djanira, Paulo Beker, Firmino Saldanha, Aluísio Carvão, Inimá de Paula, Ivan Serpa, Décio Vieira, Maria Martins, Bruno Giorgi, Mário Cravo Jr., Zélia Salgado, Ceschiatti, Oswaldo Goeldi, Fayga Ostrower, Edith Behring, Rossini Perez, Darel Valença, Vera Mindlin, Ligia Pape, Enrico Bianco, Roberto Burle Marx, Ligia Clark, Tereza Nicolau, Anísio Medeiros, Raymundo Nogueira, Martin Gonçalves, Raymundo Cela, Milan Gonçalves, Edelweiss.



E a gravura prolifera: mais duas gravadoras

Os dois clichês ao lado e abaixo reproduzem duas gravuras de mais duas mulheres que chegam para enriquecer a "gravura nacional": Yara Tupinambá (vertical) que está expondo em Belo Horizonte, e saiu de Guignard e Goeldi — e a nossa conhecida Isabel Pons (horizontal) que da pintura mergulhou de vez na gravura, saída de Friedlaender e Edith Behring, no Museu. São duas gravadoras que já se nivelam com os seus maiores — e são tantos... Não há remédio, Pedrosa, temos de nos conformar com essa imensa fecundidade gráfica, cuja responsabilidade é toda do Oswaldo Goeldi. Parece que, como São Paulo, a gravura não pode parar...



EM PARIS

— O Grande Prêmio dos Jovens, da Sociedade Nacional de Belas Artes, este ano, ao pintor Louis Vuillermoz, por uma paisagem "A Ilha de Santa Catarina".

— O primeiro prêmio da "melhor natureza morta" foi adjudicado ao pintor Claude Malherbe.

— O Círculo de Estudos Arquitetônicos atribuiu seu Grande Prêmio Anual a Emile Aillaud, "pela liberdade e poesia de suas pesquisas arquitetônicas".

— Jorge Soterias, espanhol que vive e trabalha em França desde 1939, recebeu o prêmio do Jornal Amateur D'Art.

— "A mocidade" é o tema

escolhido este ano para a exposição "Pintores Testemunhas de seu Tempo", que está funcionando no Museu Galliera, e na qual tomam parte 90 expo- sitores.

No conjunto, as telas expostas são de um nível mais elevado que as apresentadas ano passado e que versaram sobre o tema "A idade mecânica".